



Homologação definitiva das inscrições das chapas para o Processo de Consulta para a escolha de Decano/o e Vice- Decano/o do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS) do Campus Sosígenes Costa (CSC) da Universidade Federal do Sul da Bahia

A Comissão de Consulta, no uso de suas atribuições delegadas pela portaria 21/2020 do Decanato do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais, e considerando o disposto no Estatuto da UFSB e nas Resoluções 17/2016 e 22/2016 do CONSUNI, atendendo ao disposto no art. Art. 7º do Edital nº 02/2020, homologa a inscrição da seguinte chapa:

Chapa 01- *Diversidade, Participação e Diálogo*, composta pelos docentes:

Candidato a Decano: Luiz Antônio Silva Araujo - SIAPE: 1552711

Candidato a Vice-decano: Victor Hugo Criscuolo Boson- SIAPE: 3090926

CURRICULUM RESUMIDO

Luiz Antônio Silva Araujo possui licenciatura em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1985), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (2002) e doutorado pela mesma instituição (2008). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), vinculado ao Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS). No âmbito da UFSB, atuou na condição de Coordenador do BI em Humanidades e, atualmente, é Vice-Coordenador do Curso de História e Decano Pró-Tempore do CFCHS. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colônia, atuando principalmente nos seguintes temas: Império Português, Economia e Política na Colônia, Contratos e comércio, Política no Antigo Regime. Mais recentemente, especialmente a partir da experiência no cursos de História, tem como projeto a atuação focada no Ensino Médio da rede pública estadual do Extremo Sul da Bahia, com atividades de extensão voltadas para uma aproximação entre docentes/discentes do Ensino Médio e a Universidade.

Victor Hugo Criscuolo Boson possui graduação em Direito (2009), mestrado (2016) e doutorado (2019) em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e período de intercâmbio acadêmico na Universidade de Coimbra (2012-2013). Atualmente é Professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), vinculado ao Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS). Na UFSB, atua como Vice-Coordenador do Curso de Direito. É pesquisador dos grupos Trabalho e Resistências (UFMG/CNPq) e Trabalho, Constituição e Cidadania (UnB/CNPq). Áreas



de atuação privilegiada são Direito do Trabalho e História do Direito, atuando principalmente nos seguintes temas: patriarcalismo e trabalho, pluralismo normativo, modernização jurídica e cultura jurídica trabalhista.

Propostas da chapa *Diversidade, Participação e Democracia*

Apresentamos aqui, à comunidade universitária do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais da UFSC, o Plano de Gestão de nossa chapa, intitulada *Diversidade, Participação e Democracia*, para os próximos quatro anos, como candidatos a Decano e a Vice Decano.

Nosso país vive um momento social, político e econômico marcado por crises, rupturas, e incertezas, suscitando transformações e resistências. A nossa Universidade está, inevitavelmente, nesse contexto, pressionada em alguns de seus pontos vitais: a sua agenda social; os seus princípios e valores; a sua consolidação e expansão; as fontes de recursos para a manutenção da qualidade de suas atividades; o formato de contratação das/os docentes e servidoras/es; o modelo de acesso e permanência das/os estudantes no ensino superior; o modelo de fomento à pesquisa e à extensão.

De outro lado, passamos, atualmente, pela reestruturação acadêmica e administrativa da UFSC, o que exige de nós espírito crítico, reflexivo e engajado para participar, debater e enfrentar os rumos de nosso futuro enquanto comunidade acadêmica, junto com as demais esferas da Universidade. Muito recentemente, recebemos um novo Curso, o de Gestão Pública e Social, e obstáculos nos processos de autorização desafiam a nossa Universidade, especificamente em relação à formalização do Curso de Direito.

Em 2020, a UFSC firmou um lançou seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), marco institucional para o período 2020-2024, que, em conjunto com o referencial do Plano Orientador, constitui importante ferramenta de planejamento, monitoramento e avaliação da Universidade. Ao tempo em que reforçamos nosso compromisso com essas diretrizes, salientamos os desafios de implementação e de concretização de seus vetores, o que exige de todos nós esforço e engajamento para dar vida a projetos recentes que devem nortear nossas condutas enquanto comunidade.

Sob a ótica da chapa, este momento histórico demanda, antes de tudo, a ampliação do diálogo na base da comunidade universitária. Nossa proposta pauta-se pelo compromisso com a comunidade em ampliar o aspecto democrático das decisões e o amplo debate sobre o norte de nossa Universidade, de nosso Campus, de nosso Centro e de nossos Cursos.

A Universidade não será capaz de apresentar alternativas à sociedade se não estiver coesa em torno de ideais comuns bem definidas, voltadas para os interesses maiores da comunidade. Nesse sentido, propomos que nosso Centro desenvolva metas claras – nas dimensões gestão, ensino, pesquisa e extensão – que possam orientar nossas ações nos próximos anos.



Além da ampliação do diálogo interno, o diálogo constante entre a comunidade universitária e a sociedade é ponto essencial.

No âmbito do diálogo, compreendemos que afrontar de forma contundente algumas das deficiências históricas da Universidade pública é pressuposto fundamental para fortalecê-la em sua afirmação. Apenas uma Universidade fortalecida poderá construir e elaborar alternativas para os problemas do território, bem como poderá constituir resistência às transformações que possam causar retrocessos. De modo a atacar algumas das deficiências históricas da universidade pública, pensamos que o contexto atual reclama por ações voltadas à incorporação de políticas de qualidade que elevem a gestão universitária a um âmbito de profissionalização e que possibilitem um dinâmico fluxo interno nas relações interpessoais; inserção de medidas para alavancar a transparência na gestão pública; intensificação e formalização das ações extensionistas da universidade junto à comunidade em que se insere; incorporação de estratégias de comunicação mais eficientes e aproximadas do público externo. Destacamos ser absolutamente essencial uma leitura diferenciada da gestão no diálogo com as pró-reitorias envolvidas para com as/os discentes que demandam ações de permanência estudantil e as diversas ações vinculadas.

O diálogo se faz na pluralidade e no respeito à diversidade. Enquanto comunidade, somos muitas e muitos, com múltiplas visões e práticas. E está aí a nossa potência.

Finalmente, entendemos que nosso Centro precisa fortalecer sua inserção como agente de desenvolvimento local e regional. Nesse âmbito, nossa unidade demanda a ampliação das parcerias individuais e institucionais com os poderes públicos, a busca pela expansão da área física de nossas dependências (com ênfase a um laboratório de informática, à criação de salas específicas para os/as professoras/es e núcleos de práticas localizados em área mais central e/ou de grande densidade populacional) e ações que visem à ampliação do relacionamento com os diversos agentes sociais instalados na região.

É nesse cenário que colocamos nosso tempo e nosso trabalho à disposição da comunidade universitária para atuar nas funções de Decano e Vice Decano do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. Embora o presente Plano de Gestão tenha sido construído, como todos sabem, em um tempo muito restrito, esperamos ter concentrado aqui os principais anseios que, coletivamente, nos norteiam.

GESTÃO

Linhas de atuação 1: Aprimoramento da gestão

o Consolidar rotinas administrativas por meio de procedimentos céleres sempre que possível, adequando a normativa da Universidade a essa finalidade sempre que cabível;

o Propor a definição de regulamentações específicas para as diferentes ações ou recursos do Centro onde essas políticas não estiverem claras;

o Definir indicadores para avaliação das diferentes ações realizadas pela gestão e pelos diferentes setores do Centro;



- o Regulamentar os procedimentos para pagamento de eventuais bolsas ofertadas pelo Centro a discentes;
- o Divulgar atas, pautas, portaria e resoluções da Congregação por meio eletrônico a toda a comunidade de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;
- o Implantar uma política de gestão socioambiental para os projetos vinculados ao CFCHS;
- o Apoiar a capacitação de servidores técnico-administrativos a partir de suas demandas;
- o Fomentar as contribuições dos segmentos da Universidade na busca pelo aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos.

Linhas de atuação 2: Aprimoramento da Infraestrutura

- o Atuar e organizar demandas para pleitear a expansão física do Campus Sosígenes Costa a partir das necessidades da comunidade integrante do CFCHS;
- o Regulamentar e planejar o crescimento, adequação, valorização e identificação de espaços comuns;
- o Atuar junto às instâncias competentes para a eliminação de barreiras físicas, valorização do paisagismo, otimização das áreas de uso dos Cursos vinculados ao CFCHS;
- o Buscar, junto às pró-reitorias, a ampliação da infraestrutura física necessária para a expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Linhas de atuação 3: Aprimoramento dos recursos humanos

- o Contínuo incentivo à capacitação dos servidores técnicos administrativos;
- o Alocação de salas a servidores docentes e/ou técnicos-administrativos que ainda demandem espaços adequados para o exercício de suas atividades;
- o Trabalhar, junto à reitoria, solicitando a liberação de vagas para realização de concursos para contratação de servidores técnico-administrativos de forma a diminuir ou reduzir a demanda da unidade;
- o Atuar no sentido do acolhimento às/aos novas/os servidoras/es, visando uma melhor adaptação aos novos ambientes de trabalho.

Linhas de atuação 4: Aprimoramento da comunicação

- o Dar ampla publicidade das ações do decanato à comunidade;
- o Disponibilizar à comunidade informações que possam melhorar o fluxo e a compreensão sobre as diversas atividades desempenhadas nos vários setores;
- o Implantar uma nova política de comunicação externa amparada por profissionais da área de comunicação visando a maior inserção do CFCHS, suas atividades, grupos e ações junto à comunidade local e regional;



- o Dar ampla publicidade a documentos que normatizem processos;
- o Definir uma política de divulgação financeira da unidade para o público interno e externo de forma a priorizar a transparência na gestão pública;
- o Atualizar a página do website do Centro, inclusive em outros idiomas, ampliando o acesso a informações sobre a universidade em nível internacional.

Linhas de atuação 5: Ampliação do bem-estar no Campus

- o Estimular e fomentar mecanismos e discussões que permitam a ampliação do apoio à saúde, bem estar físico, psíquico e social, se necessário explorando, quando pertinente, a possibilidade de parcerias com entidades externas;
- o Promover políticas de acolhimento e desenvolvimento de novas/os servidoras/es docentes, técnico-administrativos e discentes;
- o Buscar promover a melhoria da qualidade de vida, da segurança e das condições físicas nos ambientes de trabalho da instituição;
- o Realizar a interlocução com autoridades locais visando ações que possam ampliar o transporte de alunos para o Campus.

CURSOS DE 2º CICLO

Os Cursos de segundo ciclo são um dos grandes motivos da existência do Centro e, nesse contexto, eles têm que ser tratados como prioridade pela gestão. Desafios relacionados à autorização e à consolidação de Cursos novos são demandas importantes que precisam ser tratadas pela gestão, nos espaços de interlocução e de cobrança junto às instâncias superiores.

Linhas de atuação:

- o Promover o diálogo constante entre docentes, servidoras/es, discentes e gestoras/es, buscando eliminar sempre que possível as barreiras que possam dificultar uma ampla e produtiva discussão sobre o ensino no âmbito da UFSCB;
- o Definir metas para os Cursos de 2º ciclo;
- o Incentivar discussões sobre os processos de ensino-aprendizagem, oferecer suporte institucional a novas proposições, bem como estimular práticas inovadoras, sempre de acordo com o Plano Orientador da UFSCB;
- o Incentivar discussões e ações visando a redução da evasão e a motivação do corpo discente;
- o Trabalhar junto à reitoria solicitando a liberação de vagas para realização de concursos para contratação de professores efetivos;
- o Atuar no sentido de resistir a todo e qualquer processo, em discussão no âmbito da UFSCB, que acarrete a precarização das condições de trabalho de servidoras/es técnicos e de docentes;



- o Trabalhar junto à reitoria para que o número de professores substitutos atenda às necessidades dos Cursos, bem como promover discussão junto à comunidade universitária sobre os modelos mais adequados para contratação desses professores;
- o Atuar pela maior adesão e ampla divulgação do sistema de monitoria da UFESB;
- o Atuar ativamente, no assento do CONSUNI, pela melhoria nos Cursos e em sua infraestrutura;
- o Apoiar de forma incisiva as ações de permanência estudantil;
- o Definir uma política de prioridade para ampliação do acervo na biblioteca;
- o Ampliar as parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas, bem como com agentes de integração social, objetivando oportunidades de estágio por meio da celebração de acordos de cooperação técnica;
- o Divulgar e incentivar novas oportunidades de estágio com o intento de desenvolver a articulação entre a universidade e as entidades empregadoras;
- o Atuar no sentido de viabilizar/programar a criação, sustentável e estratégica, de novos Cursos de 2º ciclo;
- o Inserção dos Cursos de 2º Ciclo nos editais do Programa de Educação Tutorial/MEC;
- o Buscar, junto às instâncias superiores, a ampliação e constante atualização dos acervos bibliográficos relacionados aos Cursos.
- o Fomentar as discussões e ações para a consolidação das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) como prática pedagógica solidária.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Centro abriga o Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES), reconhecido nacionalmente e de extrema importância para a afirmação da nossa Universidade no território. A continuidade da consolidação efetiva do Programa, e a proposição de novos outros, requer uma forte atuação da gestão, no sentido de permitir sua integração com o ensino, pesquisa e extensão realizados no CFCHS, de forma totalmente integrada ao ensino de graduação.

Linhas de atuação:

- o Promover o diálogo constante entre a coordenação do PPGES, docentes, servidores, discentes, gestores e colaboradores externos, buscando facilitar, sempre que possível, uma ampla e produtiva discussão da pós-graduação;
- o Atuar pela efetiva implantação de novos Cursos de pós-graduação na nossa unidade;
- o Atuar pela viabilização de espaços apropriados para alunos de pós-graduação no âmbito do Campus;
- o Apoiar sempre que possível a integração dos pós-graduandos ao universo da graduação;



o Atuar no sentido de garantir os recursos humanos necessários para dar suporte aos Cursos de pós-graduação.

PESQUISA

A pesquisa é um dos tripés fundamentais da Universidade. A gestão precisa estar fortemente comprometida com o estímulo constante ao crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica no âmbito do CFCHS, buscando torná-lo referência em pesquisa dentro e fora da UFSB, bem como fomentar novas formas de interação com os setores público e privado.

Linhas de atuação:

- o Promover o diálogo constante com os grupos de pesquisa para a identificação das demandas de pesquisa;
- o Promover a definição de políticas de apoio à pesquisa no CFCHS;
- o Atuar no sentido de estímulo à criação de novos grupos e projetos de pesquisa, particularmente apoiando seu crescimento e a ampliação/adequação de áreas para pesquisa e desenvolvimento;
- o Estimular e proporcionar o envolvimento do corpo técnico-administrativo com a pesquisa;
- o Incentivar a vinda de pós-doutores, pesquisadores visitantes e Jovens Pesquisadores para desenvolvimento de projetos na Unidade;
- o Incentivar a Iniciação Científica (IC) e a Iniciação Científica Júnior (ICJ);
- o Apoiar a realização do Congresso de Iniciação Científica (CIC);
- o Ampliar a divulgação das ações dos grupos de pesquisa da unidade para a comunidade interna e externa à UFSB;
- o Construção coletiva de calendário e planejamento para eventuais alocações de recursos destinados à promoção de eventos científicos.

EXTENSÃO

A UFSB e o CFCHS possuem forte vocação para a extensão. Esta condição é verificável pela continuação proposição de ações e projetos de extensão na Congregação de nosso centro. Ademais, com a resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, todos os cursos terão que dedicar 10% de sua carga horária para atividades de extensão. A gestão precisa atuar de forma incisiva para promover a profissionalização dos serviços de extensão e sua mais intensa articulação com a graduação.

Linhas de atuação:

- o Implantar, de modo coordenado com o Laboratório de Práticas em Humanidades, o Núcleo de Apoio à Extensão do CFCHS, como um espaço exclusivo destinado à



discussão de ações de extensão – e o oferecimento de um conjunto de serviços diferenciados de suporte de uma forma estruturada e inovadora;

- o Definir metas para a extensão universitária no CFCHS;
- o Incentivar o crescimento quantitativo e qualitativo da extensão no Centro;
- o Apoiar todos os projetos, grupos e programas que atuam na extensão universitária em nossa unidade;
- o Organizar as informações dos diferentes grupos/projetos extensionistas na página virtual do Centro;
- o Incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais intensiva das atividades multidisciplinares especialmente voltadas para o desenvolvimento local e regional;
- o Estimular o aproveitamento curricular da participação das/os alunas/os em projetos de extensão;
- o Discutir, de modo conjunto com todos os Cursos, os mecanismos de adequação dos PPCs à “Resolução que estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira”, de 2018, do Ministério da Educação;
- o Estimular a participação da comunidade em atividades culturais, sociais e recreativas.

Porto Seguro, 30 de novembro de 2020.

Assinam pela Comissão de Consulta:

Fábio da Silva Bozza - Representante Docente

Pedro Fonseca Leal - Docente representante da Congregação

Felipe S de Moraes - representante discente

Lucas Sousa Carvalho - Técnico Administrativo